



COP 21: COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS CONTINUA

A 21ª Conferência do Clima da ONU encerrou suas atividades, mas o combate às mudanças climáticas deverá permanecer em pauta por muitas décadas. Embora o acordo assinado pelos 196 países participantes

(desenvolvidos e em desenvolvimento) apresente falhas, é certo que alguns passos importantes foram dados rumo a uma economia sustentável e de baixo carbono. [Saiba mais](#)



DIVERSÃO PARA A CRIANÇA NAS FÉRIAS: JOGOS EDUCATIVOS DE SUSTENTABILIDADE

As crianças se divertem com os passatempos das revistas e jogos! Para ajudá-las a ser mais sustentáveis e responsáveis, segue uma ótima sugestão. Acesse [aqui](#) e

imprima – será diversão na certa!



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Você conhece os Relatórios de Sustentabilidade da Copel? Os documentos, disponíveis [no site](#), apresentam anualmente o desempenho social, ambiental e de governança da Companhia, e constituem a principal ferramenta de comunicação dos temas ligados

à sustentabilidade na Copel. Além disso, os Relatórios estão diretamente ligados à habilitação da empresa em plataformas como o ISE Bovespa. Saiba mais a respeito do Relatório [aqui](#).



RECICLAR ECONOMIZA ENERGIA!

São muitos os benefícios ambientais provenientes da reciclagem

adequada dos materiais. Incluem, além do Reaproveitamento de recursos naturais finitos, grande economia de energia. Quer saber quanta energia é possível economizar através da reciclagem de materiais como vidro, alumínio e papel? [Confira](#) a tabela e surpreenda-se!



CADERNO DO PACTO: UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Com o apoio da Copel, o Grupo Temático de Energia e Clima da

Rede Brasileira do Pacto Global (do qual a Companhia faz parte) apresenta o Caderno do Pacto -Clima, publicação com o objetivo de conscientizar e mobilizar a iniciativa privada para a implementação de políticas sustentáveis rumo a uma economia de baixo carbono. Quer saber mais? [Baixe o Caderno](#) em pdf ou leia sobre os princípios do Pacto Global [aqui](#).

COP 21: COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS CONTINUA

A 21ª Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-21) encerrou suas atividades dia 11 de dezembro, em Paris. Em edições anteriores da conferência, apenas os países desenvolvidos entraram no acordo de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Desta vez, todos os 196 países envolvidos – tanto grandes quanto pequenos emissores – entraram no acordo. Cada país tem contribuições distintas e críticas a fazer.

Economias emergentes concordaram em assumir maior responsabilidade no combate ao aquecimento global. Praticamente todos os países desenvolvidos e em desenvolvimento submeteram seus planos para suas *pretendidas contribuições nacionalmente determinadas* (iNDCs, na sigla em inglês) para reduzir emissões e lidar com ameaças ligadas às mudanças climáticas.

Cerca de 75 desses países incluíram em seu planejamento alguma forma de proteção de suas florestas, especialmente os países em zonas tropicais, demonstrando o reconhecimento da COP-21 da importância da preservação desses ecossistemas para que se possa manter o aquecimento da temperatura média mundial abaixo de 1,5° C.

Para saber mais, leia os seguintes artigos, faça sua própria análise crítica sobre o assunto e perceba qual seu papel na mudança do clima:

["Acordo de Paris representa avanço sem precedentes para o meio ambiente"](#) (Miriam Mazza e Yuri Toledo)

["A COP-21 pavimenta o caminho para o desastre"](#) (Leonardo Boff)

["Com Acordo de Paris, Brasil tem lições de casa de sobra"](#) (Pedro Telles)

[Voltar ao topo](#)

Relatório de Sustentabilidade é peça-chave da sustentabilidade na Copel

O Relatório de Sustentabilidade é a principal ferramenta de comunicação do desempenho social, ambiental, econômico e de governança da Companhia, no qual prestamos contas às partes interessadas de forma transparente, abordando a gestão, os principais desafios e conquistas, e relatando os principais impactos causados por nossas operações. O Relatório dá suporte à habilitação da Copel nas seguintes plataformas:

- ISE Bovespa - Índice de Sustentabilidade Empresarial
- Dow Jones Sustainability Index (DJSI)
- Indicadores Ethos para negócios sustentáveis e responsáveis
- Pacto Global para comunicação de progresso nos compromissos assumidos

A construção do documento adota a metodologia mundial da Global Reporting Initiative - GRI, versão G4, e está sob a coordenação da DRI/CSE/CGSE.

Neste mês, está sendo realizada a etapa de coleta dos indicadores GRI, que são os "ingredientes" para construir o conteúdo do Relatório. Essa etapa mobiliza profissionais de diversas áreas da Companhia e é de suma importância o comprometimento de todos os responsáveis por indicadores para o cumprimento dos prazos.

Confira os Relatórios de anos anteriores clicando [aqui](#).

[Voltar ao topo](#)

Reciclar é energia!

A reciclagem é um dos temas mais abordados quando se fala em sustentabilidade. A motivação para isso vem dos benefícios econômicos, sociais e ambientais obtidos ao se reciclar um material. Com relação aos benefícios ambientais, podemos dividi-los em três grupos:

- Economia de energia;
- Economia de recursos naturais;
- Diminuição do volume de resíduos enviados a aterros.

Nesta edição do informativo *Educação para a Sustentabilidade*, trouxemos o impacto da reciclagem na economia de energia.

O processo compreendido desde a extração da matéria-prima até a produção do material (aço, alumínio, plástico, papel e etc) consome uma determinada quantidade de energia, a qual chamamos de energia incorporada. Abaixo, temos uma tabela com a energia incorporada de cada material e o quanto se pode economizar em energia através da reciclagem.

Material		Energia Incorporada (kWh)	Energia Economizada (kWh)	Energia Economizada Equivalente em Litros de Gasolina	Energia Economizada (%)
1 tonelada de alumínio 	Não Reciclado	60.556			
	Reciclado	8.000	52.556	5.869	87%
1 tonelada de aço 	Não Reciclado	9.806			
	Reciclado	2.639	7.167	800	73%
1 tonelada de cobre 	Não Reciclado	24.617			
	Reciclado	9.078	15.539	1.735	63%
1 tonelada de vidro 	Não Reciclado	4.994			
	Reciclado	1.842	3.153	352	63%
1 tonelada de papel 	Não Reciclado	8.772			
	Reciclado	4.672	4.100	458	47%

Fonte dos dados: G.P.Hammond and C.I.Jones (2006) *Embodied energy and carbon footprint database*, Department of Mechanical Engineering, University of Bath, United Kingdom

É importante salientar que a reciclagem de metais e vidros, além de economizar energia, ainda pode ser feita indefinidamente, pois o material não perde suas propriedades quando passa pelo processo. Entretanto, materiais como papel e plásticos não têm essa capacidade; logo, só podem ser reciclados algumas vezes.

A economia de energia obtida pela reciclagem ainda reflete no nosso bolso, pois torna os produtos mais baratos do que aqueles totalmente produzidos de matéria-prima virgem. Atualmente, no caso do alumínio, toda a dinâmica de reciclagem é o que viabiliza o seu uso em larga escala nos preços atuais. Sem sua reciclagem, que é um processo significativamente mais econômico, precisaríamos gastar mais por kg de material.

[Voltar ao topo](#)

Pacto Global

Especialmente comprometida com os princípios e as práticas da sustentabilidade, a Companhia é signatária do Pacto Global da ONU, iniciativa que reúne mais de 8.300 organizações signatárias em todo o mundo, e figura entre seus principais agentes mundiais, atuando com destaque em todas as atividades.

O compromisso da Copel, desde 2000, com os dez princípios constantes do Pacto Global é permanentemente reafirmado e revalidado pelas práticas da Companhia, que buscam proteger e garantir a dignidade do trabalho, a transparência na gestão, a lisura nas questões financeiras e a proteção ao meio ambiente.

Lançado em 2000 pelo Secretário Geral da ONU, Kofi Annan, o Pacto Global (www.pactoglobal.org.br e www.unglobalcompact.org) tem como meta mobilizar as empresas para que, juntamente com outros atores sociais, contribuam para a construção de uma economia global mais inclusiva e sustentável. A iniciativa baseia-se em direitos universalmente reconhecidos para avançar a responsabilidade social corporativa, disseminando boas práticas empresariais dentro de princípios reconhecidos, com transparência e diálogo.

O Pacto Global é um referencial ético mundial, a ser perseguido pelas signatárias ao longo do caminho rumo à Responsabilidade Social Plena. A adesão formal é feita através de encaminhamento de uma carta ao Secretário Geral da ONU, na qual a empresa declara seu compromisso de respeitar os dez princípios básicos.

